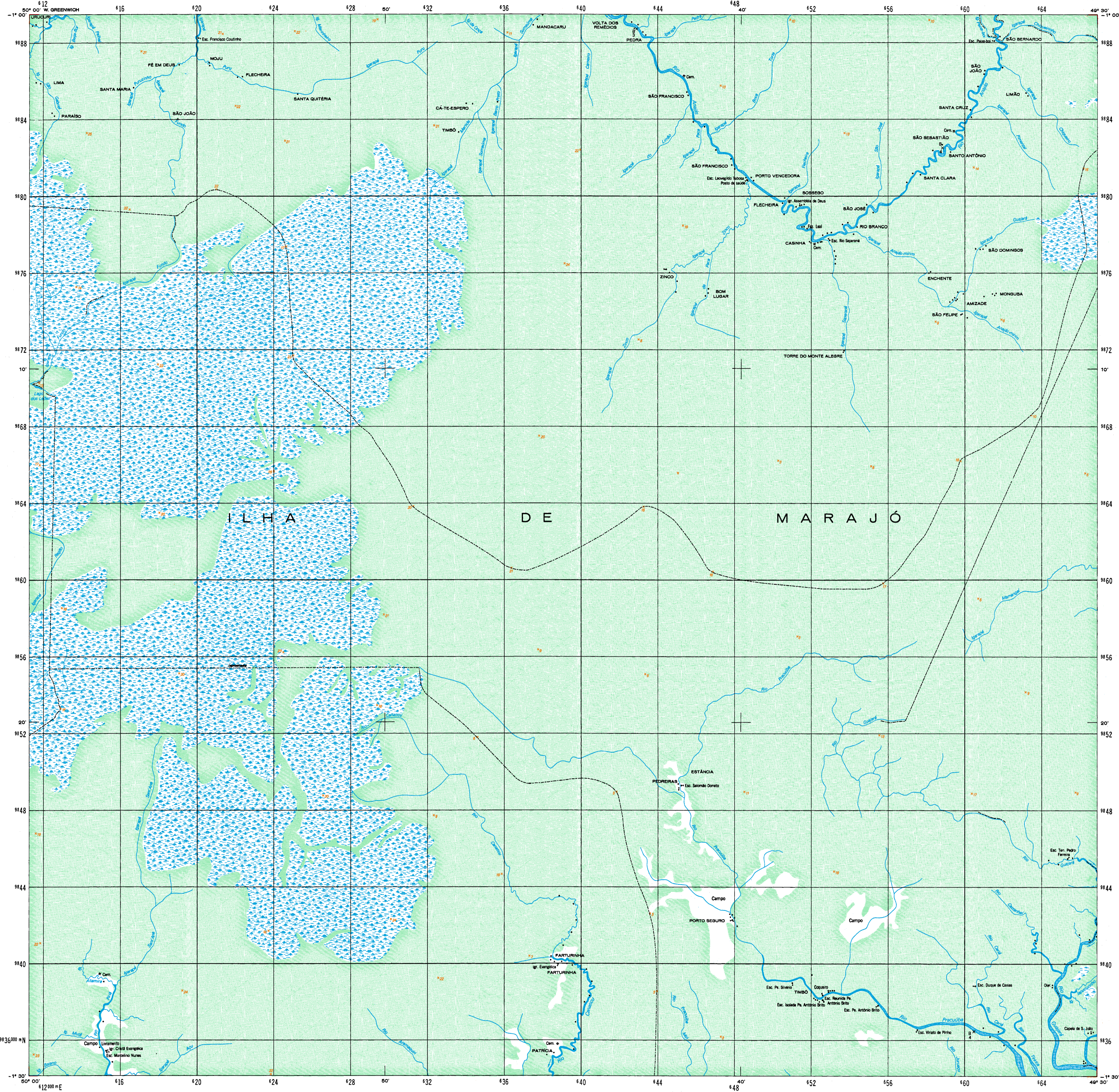


IBGE  
REGIÃO NORTE DO BRASIL — 1:100.000



Primeira edição — IBGE  
Primeira impressão — 1984

### SINAIS CONVENCIONAIS

Nesta folha considera-se que uma via tenha a largura mínima de 2,5 metros  
A cor rosa representa zonas urbanizadas nas quais só aparecem áreas edificadas

#### VIAS DE CIRCULAÇÃO

ESTRADAS DE RODAGEM  
Auto-estrada  
Estrada pavimentada  
Estrada sem pavimentação  
Estrada sem pavimentação  
Caminho  
Trilha  
Perfil de estrada: federal, estadual

ESTRADA DE FERRO  
Bitola larga  
Bitola estreita

LIMITES  
Internacional  
Estadual  
Intermunicipal  
Áreas especiais

OUTROS ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS  
Linha transmissora de energia. Cerca  
Linha telefônica e telegráfica  
Linha. Estação. Mira  
Moinho de vento. Moinho de água  
Campo de emergência. Farol

#### ELEMENTOS ALTIMÉTRICOS

Ponto trigonométrico. Referência de nível  
Ponto astronômico. Ponto barométrico  
Cota comprovada. Cota não comprovada  
Superfície deformada. Água

ELEMENTOS DE VEGETAÇÃO  
Mata, floresta. Carrado, macaço, caatinga  
Culturas: permanente, temporária  
Mangue. Salina  
Arrozal: terreno seco, úmido

ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA  
Curso de água intermitente  
Lago ou lagoa intermitente  
Terreno aquoso e inundação  
Brejo ou pantano  
Poço (igual). Nascente  
Rápidos e cachoeiras grandes  
Rápidos e cachoeiras  
Rocha submersa e descoberto  
Molho e represa: alienígena e terra  
Ancoradouro. Rio seco ou de alívio  
Recife rochoso

232 RN X 830  
196 B X 166  
796

2 m de nível  
Trilho permanente  
Trilho periódico

2 m de nível  
Trilho permanente  
Trilho periódico

2 m de nível  
Trilho permanente  
Trilho periódico

2 m de nível  
Trilho permanente  
Trilho periódico

2 m de nível  
Trilho permanente  
Trilho periódico

2 m de nível  
Trilho permanente  
Trilho periódico

2 m de nível  
Trilho permanente  
Trilho periódico

2 m de nível  
Trilho permanente  
Trilho periódico

2 m de nível  
Trilho permanente  
Trilho periódico

2 m de nível  
Trilho permanente  
Trilho periódico

2 m de nível  
Trilho permanente  
Trilho periódico

2 m de nível  
Trilho permanente  
Trilho periódico

2 m de nível  
Trilho permanente  
Trilho periódico

2 m de nível  
Trilho permanente  
Trilho periódico

2 m de nível  
Trilho permanente  
Trilho periódico

2 m de nível  
Trilho permanente  
Trilho periódico

Escala 1:100.000  
2000 m 0 2000 4000 6000 m

#### Escala de Declividade

EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 50 METROS  
AS CURVAS MESTRAS ESTÃO REPRESENTADAS EM LINHA GROSSA  
CONTÍNUA E CORRESPONDEM A CADA 1/8 CURVA DE NÍVEL

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR  
DATUM VERTICAL: IBERUTBA - S. CATARINA  
DATUM HORIZONTAL: SAO-49

REGIÃO DA QUILÔMETRAGEM UTM: EQUADOR E MERIDIANO 51° W. GR°  
ACRESCIDAS ÀS CONSTANTES: 10000 km e 500 km, RESPECTIVAMENTE

EXEMPLO DE DETERMINAR O COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DENTRO DA FOLHA COM 100 METROS DE APROXIMAÇÃO

FAZ O QUE SE ENTRA EM CONTA: as coordenadas em metros (m) do ponto de origem de quadras; as coordenadas em metros (m) do ponto de origem de quadras; as coordenadas em metros (m) do ponto de origem de quadras

USANDO O QUADRO DE CÁLCULO DE TRO GRANDE Exemplo: 56 5 400

USANDO O QUADRO DE CÁLCULO DE TRO GRANDE Exemplo: 56 5 400

USANDO O QUADRO DE CÁLCULO DE TRO GRANDE Exemplo: 56 5 400

USANDO O QUADRO DE CÁLCULO DE TRO GRANDE Exemplo: 56 5 400

USANDO O QUADRO DE CÁLCULO DE TRO GRANDE Exemplo: 56 5 400

USANDO O QUADRO DE CÁLCULO DE TRO GRANDE Exemplo: 56 5 400

USANDO O QUADRO DE CÁLCULO DE TRO GRANDE Exemplo: 56 5 400

USANDO O QUADRO DE CÁLCULO DE TRO GRANDE Exemplo: 56 5 400

USANDO O QUADRO DE CÁLCULO DE TRO GRANDE Exemplo: 56 5 400

USANDO O QUADRO DE CÁLCULO DE TRO GRANDE Exemplo: 56 5 400

USANDO O QUADRO DE CÁLCULO DE TRO GRANDE Exemplo: 56 5 400

USANDO O QUADRO DE CÁLCULO DE TRO GRANDE Exemplo: 56 5 400

#### DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1984 E CONVERSÃO MERIDIANA DO CENTRO DA FOLHA

— 17° 22' — 07° 01' 38"

A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA CRESCE — ANUALMENTE

Usar exclusivamente os dados numéricos

#### DIVISÃO ADMINISTRATIVA

1 - PONTA DE PEDRAS  
2 - BUIÁ  
3 - BUIÁ  
4 - BUIÁ  
5 - SÃO SEBASTIÃO DA RUA VISTA  
6 - CIBOLANDI

1 - PONTA DE PEDRAS  
2 - BUIÁ  
3 - BUIÁ  
4 - BUIÁ  
5 - SÃO SEBASTIÃO DA RUA VISTA  
6 - CIBOLANDI

1 - PONTA DE PEDRAS  
2 - BUIÁ  
3 - BUIÁ  
4 - BUIÁ  
5 - SÃO SEBASTIÃO DA RUA VISTA  
6 - CIBOLANDI

1 - PONTA DE PEDRAS  
2 - BUIÁ  
3 - BUIÁ  
4 - BUIÁ  
5 - SÃO SEBASTIÃO DA RUA VISTA  
6 - CIBOLANDI

1 - PONTA DE PEDRAS  
2 - BUIÁ  
3 - BUIÁ  
4 - BUIÁ  
5 - SÃO SEBASTIÃO DA RUA VISTA  
6 - CIBOLANDI

1 - PONTA DE PEDRAS  
2 - BUIÁ  
3 - BUIÁ  
4 - BUIÁ  
5 - SÃO SEBASTIÃO DA RUA VISTA  
6 - CIBOLANDI

1 - PONTA DE PEDRAS  
2 - BUIÁ  
3 - BUIÁ  
4 - BUIÁ  
5 - SÃO SEBASTIÃO DA RUA VISTA  
6 - CIBOLANDI

1 - PONTA DE PEDRAS  
2 - BUIÁ  
3 - BUIÁ  
4 - BUIÁ  
5 - SÃO SEBASTIÃO DA RUA VISTA  
6 - CIBOLANDI

1 - PONTA DE PEDRAS  
2 - BUIÁ  
3 - BUIÁ  
4 - BUIÁ  
5 - SÃO SEBASTIÃO DA RUA VISTA  
6 - CIBOLANDI

1 - PONTA DE PEDRAS  
2 - BUIÁ  
3 - BUIÁ  
4 - BUIÁ  
5 - SÃO SEBASTIÃO DA RUA VISTA  
6 - CIBOLANDI

1 - PONTA DE PEDRAS  
2 - BUIÁ  
3 - BUIÁ  
4 - BUIÁ  
5 - SÃO SEBASTIÃO DA RUA VISTA  
6 - CIBOLANDI

1 - PONTA DE PEDRAS  
2 - BUIÁ  
3 - BUIÁ  
4 - BUIÁ  
5 - SÃO SEBASTIÃO DA RUA VISTA  
6 - CIBOLANDI

1 - PONTA DE PEDRAS  
2 - BUIÁ  
3 - BUIÁ  
4 - BUIÁ  
5 - SÃO SEBASTIÃO DA RUA VISTA  
6 - CIBOLANDI

1 - PONTA DE PEDRAS  
2 - BUIÁ  
3 - BUIÁ  
4 - BUIÁ  
5 - SÃO SEBASTIÃO DA RUA VISTA  
6 - CIBOLANDI

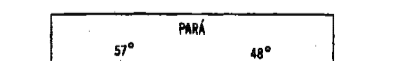
1 - PONTA DE PEDRAS  
2 - BUIÁ  
3 - BUIÁ  
4 - BUIÁ  
5 - SÃO SEBASTIÃO DA RUA VISTA  
6 - CIBOLANDI

1 - PONTA DE PEDRAS  
2 - BUIÁ  
3 - BUIÁ  
4 - BUIÁ  
5 - SÃO SEBASTIÃO DA RUA VISTA  
6 - CIBOLANDI

#### EXECUÇÃO DAS FASES

FASES	EXECUTANTES	ANO
Cobertura Aérea	Aerofoto Cruzeiro S/A	1981
Apos. de Campo	IBGE	1982
Revisão	IBGE	1984
Desenho	IBGE	1984
Impressão	IBGE	1984

#### LOCALIZAÇÃO DA FOLHA NO ESTADO



#### ARTICULAÇÃO DA FOLHA

M-382	M-383	M-384
SÃO SEBASTIÃO DO MARAUÍ	RIO PRACUÚBA	VILA MARI
M-380	M-381	M-382
BREJES	SÃO SEBASTIÃO DA RUA VISTA	MARIÁ
M-421	M-422	M-423

DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS  
A DIRETORIA DE GEODÉSIA E CARTOGRAFIA agradece a gentileza de comunicação de falhas ou omissões verificadas nesta Folha